



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director:
P.º Alberto da Rocha Martins
Telefone 8451

Redactores Principais { JOSÉ TEIXEIRA
JOÃO P. DA SILVA CORRÊA
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

O privilégio da feira de Barcelos no dia da festa do Corpo de Deus

Pelo P. Manuel Matos — Pároco de Poiares

Último artigo

Responsabilidades comuns ao clero e à política nacionalista de Barcelos

Um dos princípios orientadores da Política do Estado Novo é este, enunciado por Salazar no X Aniversário da Revolução Nacional:

«Não discutimos Deus».

Este princípio-base de toda a verdadeira política impõe o grave dever de respeitar a sua Lei.

Esta Lei está contida no Decálogo. É da competência do clero torná-la conhecida, como é dever da Igreja concretizá-la.

Pela voz do Concílio Plenário Português determina ela que «na Festa do Corpo de Deus se faça com a maior solenidade possível, nas Cidades e Vilas principais, uma procissão saindo da igreja principal e percorrendo as ruas, com a assistência do clero não só da cidade ou vila, mas também das paróquias limítrofes». Neste Decreto está bem determinada a posição do clero barcelense, a quem apenas desejamos aplanar o caminho.

O Estado, por sua vez, determinou que tal dia fosse para todos os efeitos «Feriado Nacional».

Era, da sua parte, a concretização do citado princípio e era a prova de que compreendia o seu dever perante a consciência católica da maioria da nação. Dentro deste princípio, estruturalmente nacional, que compete à política nacionalista em qualquer parte?

Discutir Deus e a sua Lei? Discutir o Estado e o seu Decreto? Cremos que nem uma coisa nem outra. Mas sim, procurar embeber-se bem dos seus princípios que informam e orientam a política de Salazar e dar-lhes aquela actualidade que merecem. Prestigiar o Poder, é prestigiar e engrandecer a Nação. E assim, tudo aquilo que seja demagogia perniciosamente evite-se tudo aquilo

que signifique luta de interesses pequeninos contra os altos valores da Pátria, fomenta-se tudo quanto contribua para o engrandecimento nacional, não só no campo económico ou estritamente político, mas mesmo educacional e religioso e combata-se tudo o que seja degenerescência e protéria numa sociedade que quer materializar-se. Há princípios na vida nacional que, como postulados duma razão bem esclarecida, são indestrutíveis e só a fidelidade plena a tais princípios enaltece os governantes, sob o ponto de vista nacional e os seus executores no ambiente local da sua acção. Qualquer anomalia na sua aplicação quebra a autoridade e diminui o seu prestígio.

Bastaram já tantos anos de abastardamento e de incompreensão. Caminhe-se firme para um Portugal mais cristão e mais português, brioso da fé e das gloriosas tradições dos antepassados. Atugente-se para longe tudo quanto invista contra a autoridade civil e religiosa, porque a anarquia que parece querer derrubar os Estados e as Instituições fomenta-se com o sopro que do alto vier. E para que se não julgue que estamos a filosofar por conta própria, leia-se esta bela passagem da Encíclica Libertas praestantissimum, de Leão XIII, publicada em 20 de Janeiro de 1888: «Foi Deus quem fez o homem para a sociedade e o uniu aos seus semelhantes, afim de que as aspirações da sua natureza a que os seus esforços individuais não poderiam dar satisfação, a encontrassem na associação. Eis o motivo, por que a sociedade civil, por ser sociedade, deve necessariamente reconhecer a Deus como seu princípio e autor, e render ao seu Poder e Soberania a homenagem do seu culto.

Veda, pois, a justiça, veda a razão que o Estado seja

(Continua na página 2)

A Assunção de Nossa Senhora

A Igreja, e com ela o Portugal cristão, celebrou com a solenidade das datas jubilosas a Assunção de Maria.

Elevada à dignidade celestial como alta mercê dispensada à Mãe de Jesus, a comemoração dessa mercê — que o calendário fixou definitivamente em 15 de Agosto — é uma das passagens mais emocionantes do culto mariano.

A Assunção podemos considerá-la após a Natividade — que fez da Imaculada a Mãe do Salvador, e a Agonia do Calvário — que a tornou em Mater Dolorosa, como a recompensa melhor dispensada pelo Criador àquela que o Espírito Santo ungiu de graça para se manter puríssima depois da Maternidade.

Trazido para o campo religioso por dogma da Igreja, o culto mariano sempre disfrutou de posição majestática na Casa do Senhor, desde que ali celebrem sacerdotes portugueses e ajoelhe em prece a boa gente portuguesa.

Não foi em vão — assinalamos de passagem — que Portugal, a rogo régio e por deferência do Vigário de Cristo, se consagrou espiritualmente à Puríssima. Por isso, assim tivemos, há anos, a sua Aparição em Fátima e o 15 de Agosto é hoje feriado oficial.

Novo Capelão de S. José

Por determinação de S. Excelência e Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz foi nomeado Capelão da Confraria de S. José, erecta na Capela do mesmo Nome, o Rev. P.º António de Jesus Martins. Trata-se dum sacerdote que toda a Cidade considera pelas suas qualidades e que durante trinta e três anos exerceu, com muito zelo e a contento de todos, o cargo de Pároco de Barcelinhos. A sua nomeação para Capelão da Confraria de S. José agradou a todos e vem, assim, preencher uma lacuna aberta pela morte do saudoso e virtuosíssimo P.º António Gomes da Costa.

Ao novo Capelão que tem sido um dedicado amigo deste Jornal apresentamos os nossos mais efusivos parabéns e o desejo de longa e feliz vida.

Foram grandiosas as Festas de VILA SECA

ENTRARAM já na senda da tradição estas grandiosas festas que de ano para ano se vêm firmando com redobrado luzimento. E não é sem razão que a sua fama vai ganhando terras ao longe e ao largo. É que quem nos visita um ano, dificilmente faltará no ano seguinte ou não traga outros amigos.

Desta feita, com um programa selecto, foi possível levantar ainda mais o seu nível, pois, como sempre, anda sempre aliado a estas festas qualquer feito notório de que a freguesia se vai enriquecendo e orgulhando ano após ano.

Desta vez teve como benefício a doação de duas novas escolas, só devidas à benemerência da ilustre família Lobarinhas. É uma obra primorosa e cujos frutos serão incalculá-

veis. E se é benfeitor aquele que planta uma árvore, que se poderá dizer de quem manda edificar duas escolas? À prestimosa família o agradecimento de toda a freguesia.

Dia 24 de Julho — Este dia foi assinalado pelas instalações sonoras de J. Maciel que abriram com um disco admirável que a Snr.ª D. Amélia expressamente enviou do Brasil para estas festas, e pelo que também nos confessamos muito agradecidos.

Procedeu-se depois com inusitado alvoroço ao levantamento dos asseamentos em que as meninas da terra têm primado em melhorar cada vez mais, bem como os «moços» que este ano conseguiram uns óptimos paus de bandeiras privativos para esta terra, generosamente cedidos pelos la-

O MEU POEMA

(Ao Telmo de Barros)

*A vida não vale nada...
É como brasa apagada
Dum lume que já queimou.
Fui poeta?! Sou poeta?!
De nada vale. O que resta?
Resta somente a saudade
Daquilo que ainda não sou.*

*Eu busco em mim a certeza
Dum sonho que já findou;
E oiço a voz do destino
— Que ando a ouvir de pequenino —
Que me diz: vem; e eu não vou...*

*E erro. Sei lá por onde!
Minha Alma, onde estás tu?
Procuro a voz da verdade
— Zero igual a eternidade —
E ninguém, ninguém responde.*

*E sofro. Lágrimas há
Que ninguém vê cá de fora;
A dor tem tal dimensão
Que, ferindo o coração,
Ninguém sabe aonde mora.*

*A vida é brasa apagada
Dum lume que já queimou!
Eu rezo e creio. Afinal,
Sou aquilo que não sou!*

Jerónimo de Castro

CALIDAS DO EIROGO

TELEFONE 8286 — BARCELOS

Água oligometálica, acratopega, radiactiva, bicarbonatada, cloro-sulfatada, fluoretada e silicatada

«...Principalmente indicada nas afecções do metabolismo em geral e nas litiasis renais. Pelo seu notável conteúdo em fluor estão indicadas nas afecções digestivas e dispepsias de fermentação e pela sua riqueza em silicatos são eficazes na hipertensão e nas dermatoses pruriginosas. Trata-se de um manancial muito interessante e de eficaz exploração». — Professor Garcia Avuso, Madrid.

Direcção clínica: Dr. Mário Viana de Queirós

vradores e cuidadosamente trabalhados.

Dia 25 de Julho—Este ano teve um sabor especial pelo facto de coincidir o dia da festa com o dia do padroeiro S. Tiago. Por esse motivo foi um dia em cheio. Logo pela manhã na capelinha, de Lordelo houve missa cantada e uma atroadora salva de tiros anunciando a festa.

As 10 h. e agora na Igreja paroquial novamente se cantou outra missa e pregoou o brilhante e talentoso escritor e pregador Padre Alberto Rocha que magistralmente desenvolveu o tema da Eucaristia, avidamente escutado pela assistência.

No final e até à tarde deliciou-nos com apreciáveis discos a aparelhagem sonora.

Das 16 horas em diante deu-nos um agradável concerto a Nova Banda de Famalicão, deixando em todos boa impressão.

Pelas 22 h. organizou-se a grandiosa e entusiástica procissão de velas que desde a capelinha de Lordelo era guardada por alas de círios como soldados em guarda de honra. Chegadas ao largo o entusiasmo recrudesciu com o ajuntamento duma enorme mole humana, que só debandou com o sentido adeus à Virgem. Findas as cerimónias, subiu ao coreto a Nova Banda que até cerca da meia noite nos entreteve com agrado, encerrando-se as festas deste dia com uma monumental sessão de fogo de artifício.

O povo mostrou-se deveras encantado com a iluminação eléctrica provisoriamente instalada nas imediações da igreja e do arraial (parecia-lhes uma coisa inédita! Lamentamos a sua falta porquanto não se justifica tamanho atraso nestas coisas nem muito menos a falta de telefones), do que muito valorizam as festas.

Dia 26 de Julho—O alvorecer deu-nos um pequeno susto que depressa se dissipou com o aparecimento dum sol abraçador. Potentes morteiros anunciaram a alvorada e logo se seguiu a primeira missa cantada do dia em que o grupo coral do J. O. C. F. se houve com acerto denotando apreciáveis recursos e adestramento. Ao lavabo tomou a palavra o já reconhecido pregador P.º Areias que, embora

Candeeiros Eléctricos

Candeeiros para Campo, a petróleo, ferros eléctricos e automáticos.

Casa JOÃO MACIEL, Ld.ª
Telefone 8204

sendo prata da casa, mostrou que era de bom quilate.

As 8 h. deram entrada as conhecidas Bandas de Vilela e Nova de Famalicão que, após uns abraços amigos entre os directores, iniciaram o primeiro concerto da manhã até à hora da missa, e depois o segundo no fim daquela.

As 10 h. celebrou-se missa solene a grande instrumental e boa interpretação da missa *Mater Amabilis* pela Banda de Famalicão.

E como de costume, à hora do almoço, houve a distribuição dos músicos pelas casas interessadas e que este ano teve um aspecto mais pitoresco: cada casa que servisse músicos tinha dois foguetes para queimar anunciando o término da comida. Escusado será dizer que nem todos gostariam desta paródia por os obrigar a comer à pressa, ou então fizeram como muitos que eu cá sei: davam o fogo e continuavam a comer...

No entanto o espectáculo foi divertidíssimo excepto para aqueles que já se enfarinharam em alguma guerra pois, pela situação das casas em montes e vales, mais parecia um tiro-teio bélico.

As 16 h., após umas breves orações, subiu ao púlpito o eminente e privilegiado orador Padre Benjamim Salgado que superiormente dissertou o tema *Maria de quem nasceu Jesus* sendo religiosamente escutado por uma compacta assistência.

Ao final seguiu-se a já tradicional e magestosa procissão que a todos surpreendeu pela sua grandeza, aprumo e beleza. Levava 10 andores, dezenas de anjinhos e bandeiras, associações, secções, etc.

Depois as citadas Bandas brindaram ao público peças dos seus selectos reportórios pelo que foram muito aplaudidas sobretudo a quando da entrega dos ramos e ao final do certame.

É justo realçar, pelo ineditismo que oferece, o gesto nobre e digno dos dois regentes

que ao final se abraçaram como prova de que os "oficiais do mesmo ofício" podem e devem ser amigos.

E terminou a festa com o habitual beberete às músicas servido na residência paroquial e que, como sempre, é o epílogo (íamos a dizer e também prólogo porque é ali que a comissão, de tal maneira satisfeita embora sacrificada, anuncia a festa do ano seguinte) brilhante de tão grandiosas festas. As comissões abonadora e executiva e muito em especial à alma de tudo isto—Padre Areias—os nossos parabéns e desejos de sempre mais e melhor.

Não houve a mínima nota destoante de desordem graças ao perfeito policiamento a cargo da Guarda.

Da cidade de Barcelos e vizinhanças deslocaram-se até nós muitas pessoas graças à carreira de camionetes entre Barcelos e esta freguesia.

No altar mor foram estreados castiçais, serpentinas e jarras de rico e vistoso metal, e que maior realce vem dar à linda Igreja paroquial, frequentemente visitada por curiosos.

Festivo aniversário—No pretérito domingo também mereceu as honras da festa o nosso bom amigo Padre Linhares por motivo do seu aniversário natalício. Foi por isso que ao almoço desse dia se reuniu toda a "palestra" de que é meritíssimo presidente o Senhor Reitor de Vilar de Figos, o Sr. Padre Benjamim, dois noviços e... um "mestiço". O "rancho" foi melhorado e os instrumentos da

VITACOLA

é a cola que resiste à acção do tempo e está sendo usada em todas as actividades profissionais.

Mesmo em casa, nos serviços domésticos, não deixe de ter VITACOLA, à venda em

A Cafezeira de Barcelos

Em frente à Padaria João Luís

O privilégio da feira de Barcelos no dia da festa do Corpo de Deus

(Continuação da página 1)

ateu. Sendo, pois, como é, necessária no Estado a profissão duma religião, é mister professar aquela que é a única verdadeira e que não é difícil reconhecer, mormente nos países católicos, pois que nela fulguram os caracteres distintivos da verdade. Esta religião, pois, conservem-na, protejam-na os Chefes de Estado, se querem, como lhes cumpré, prover sábia e útilmente aos interesses da colectividade».

Oriente-se a sã política por este princípio salutar: Dar a Deus o que é de Deus —para que César veja respeitadas os seus direitos num Portugal em ordem e paz.

Epílogo

Lê-se na vida de S. António que «tendo pregado um dia em Tolosa sobre a presença real de Jesus Cristo na Eucaristia, um famoso herege, que o tinha ouvido, disse-lhe que nada tinha a replicar; mas que para acreditar era preciso um milagre. Santo António deixou-lho à escolha. O milagre que eu desejaria ver, replicou o herege, é que a mula

de que me sirvo deixe a aveia e o feno para se prostrar diante de uma hóstia consagrada. Pois seja, tornou o santo, sujeitai a vossa mula em jejum. O herege guarda-a e não lhe dá de comer durante três dias, ao cabo dos quais toda a cidade foi testemunha do milagre. Por muito esfaimado que o animal estivesse, não tocou nem na aveia nem no feno e pregou a cabeça no chão e os joelhos dobrados por todo o tempo que o Santo teve em suas mãos o adorável Sacramento da Eucaristia. A contumácia não pôde sustentar-se perante um facto tão maravilhoso; o herege converteu-se e esta conversão foi seguida de muitas outras». Assim leio em *Croiset*, tradução de Matos Soares, volume VI, página 205, do Ano Cristão.

E concluo: Que este lindo episódio da vida do nosso glorioso Taumaturgo, Santo António, sirva de estímulo a toda a família antagonista.

E, se acaso no próximo ano a Procissão se efectuar no Dia da Festa do Corpo de Deus—que os émulos da janaca do herege ajoelhem com a mesma reverência e ceda a contumácia da heresia.

Engenheiro Anibal Miranda

Tivemos o prazer de cumprimentar o nosso prezado amigo Snr. Engenheiro Anibal de Azevedo Miranda que, na companhia de sua esposa e filhinho, encontra-se nesta cidade a gozar a licença regulamentar.

banda do *Briol* não eram nada maus, se bem que os músicos (note-se que também tínhamos músicos à mesa como competia, e queimamos o fogo respectivo ao final da refeição...) fossem muito melhores!

Os camaradas brindaram ao (5) 34 um artístico bolo de anos com as respectivas velinhas e que não soube pior que a canja. De quando em vez ouvia-se um *tirito meio-seco* em saudação ao homenageado e de proveito para a malta, entrecortada a miúde por fortes casquinadas que o Sr. Padre Benjamim ou Padre Cirilo motivaram. Aos brindes todos se revessavam em cadência sempre íntima para terminar em apoteose com o do Sr. Padre Benjamim!

E por entre efusivas saudações terminou esta *garraizada* com o homenageado a dar uma vuelta al ruego!

Ao bom amigo P.º Linhares as nossas felicitações e votos ardentes de contínua ventura.

Mendes

Missa Nova

No passado domingo celebrou com a maior solenidade a sua Missa Nova o nosso Amigo P.º Manuel de Sá Domingues de Oliveira, natural da vizinha freguesia de Vila Cova. O novo Sacerdote é filho da abastada proprietária Sr.ª D. Cristina de Sá Cachada e do Sr. José Domingues de Oliveira, já falecido.

Assistiram muitos convidados amigos do Neo-Sacerdote e no almoço que teve lugar na Casa de sua Mãe tomaram parte muitos convivas.

No momento próprio os presentes brindaram o Rev. Domingues de Sá que, no final, proferiu palavras de agradecimento.

Desejamos ao novo Sacerdote as maiores felicidades e um apostolado fecundo.

Em Cabreiros

Na propriedade de suas tias, em Cabreiros, a passar uns dias de merecido descanso, encontra-se o Sr. P.º Alberto da Rocha Martins, nosso estimado e querido director.

Paralelos

É um doce que a Pastelaria Arantes fabrica e vende a 1\$00.

Externato Alcaides de Faria

Telefone 8346 — BARCELOS

Educação de Meninas — Curso Liceal

RESULTADOS DO ANO LECTIVO FINDO:

2.º ANO: Todas as alunas aprovadas e algumas dispensadas.

5.º ANO: De onze alunas, apenas uma reprovada. Nove concluíram o curso geral dos liceus. Uma aprovada numa das secções.

1.º, 3.º e 4.º ANO: 100 % de aprovações e muitas dispensadas.

N. B. As alunas do 2.º ano e 5.º foram TODAS a exame e à responsabilidade do Externato.

Matrículas de 1 a 25 Setembro

Vida Desportiva

A ABRIR...

A campanha pró-rio que o Clube Desportivo de Barcelinhos, nestes últimos anos, tomou a iniciativa, é digna dos maiores louvores e merece ser destacada.

Mercê da sua piscina, a natação tem tomado grande incremento e não nos admiramos que, num futuro próximo, atinja grande desenvolvimento.

A praia fluvial, de ano para ano, tem aumentado o número das barracas mas, apesar disso, ainda está longe do que na verdade deve ser.

É preciso que outras entidades e organismos se juntem ao Clube Desportivo de Barcelinhos para que, com o redobrar de esforços, a iniciativa a que meteu ombros e deu princípio, seja coroada do maior êxito.

Há necessidade que os Sindicatos Nacionais se voltem para o Rio, animando, acarinhando e dando facilidades aos seus filiados para tomarem rumo tão salutar.

Precisam de marcar a sua presença na praia fluvial e no rio, montando barracas e toldos para os seus agremiados e até construindo barcos de recreio para poderem pensar em excursões, rio abaixo ou rio acima.

Na campanha perseverante e intensa que é essencial que se faça para levar o maior número possível de barcelenses à prática da saudável vida do rio é também indispensável a colaboração dos agentes das autoridades dando, de quando em quando, uns giros por essas paragens no recreio que certas liberdades de linguagem e de vestuário, inutilizem ou restrinjam o caminhar dos nossos conterrâneos para local tão aprazível.

Campeonato Nacional da II Divisão

Os jornais diários, publicaram, no passado dia 5 do corrente, um comunicado da Federação Portuguesa de Futebol em que dá conhecimento que, por despacho de Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, foram anuladas "as deliberações tomadas pelo Congresso relativas à forma como há-de disputar-se o próximo campeonato das divisões secundárias".

Sabemos que pelo Snr. Ministro da Educação Nacional foi ordenado um inquérito mas, por enquanto, desconhece-se ainda como será disputado o campeonato nacional da II Divisão na próxima época.

Gil Vicente F. C.

A actual direcção do Gil Vicente F. C. não se tem pou-

pado a esforços nem perdido as oportunidades que se lhe têm oferecido no sentido de valorizar o seu grupo representativo.

Mercê da actividade desenvolvida está já assegurado o reforço do seu grupo com um valoroso defensor central de nacionalidade espanhola e estão bem encaminhadas as negociações com habilidoso avançado-centro da mesma nacionalidade.

Outras diligências estão em curso, e é de esperar que sejam coroadas de êxito.

Certamente, no próximo número, é possível que possamos informar os nossos leitores dos bons resultados de muitas actividades que têm andado... no segredo dos deuses.

Na tarde de ontem, realizou-se o primeiro treino, que foi muito concorrido.

Comendador Miguel Gomes de Miranda

Na passada segunda-feira, na Igreja do Hospital, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, mandou celebrar um terno de missas por alma do que foi seu ilustre Provedor, o Senhor Comendador Miguel Gomes de Miranda.

— Com igual intenção e no mesmo dia, celebrou-se uma missa, mandada rezar pela Direcção dos Bombeiros de Barcelinhos, na Igreja paróquial da mesma freguesia.

— Ambos estes actos religiosos tiveram a presença de elevado número de pessoas.

Ovomaltine

O alimento indispensável à criança.

Revigora e fortalece.

A Cafezeira de Barcelos

Sessões de Cinema

Com grande assistência, no Mercado de D. Pedro V, continuam a realizar-se sessões de cinema sonoro em benefício do Gil Vicente F. C.

Hoje à noite será exibido o filme "Redenção" e na próxima terça-feira, 25 do corrente "Rubin Hood" (O Justiceiro).

Baunilha e Açúcar Baunilhado

VENDE

CAFEZEIRA DE BARCELOS

«Voz do Cávado»

CASA CUNHA

Visite as novas instalações desta importante casa de Calçado, sita na Avenida Dr. Oliveira Salazar — Barcelos

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Uma Possibilidade

Em tempos que já lá vão, quando a Natureza parecia ainda dormir sonhando, formou-se à beira do Cávado, um ninho de pintassilgo, que a brisa embalava docemente, e os ramos do choupo abrigavam do sol. Aí, formou a avezinha o seu berço, e logo que o Céu o abençoou com a alegria de novos seres, ouviu-se pelo vale uma voz melodiosa que parecia dizer "pousa".

"Pousa" era o que dizia essa voz materna à roda do ninho, convidando o pequenino inexperiente a descansar, para não sucumbir ao cansaço e cair ao rio.

Todas as manhãs, as terras vizinhas eram saudadas por esta palavra hospitaleira e amiga, tão terna e meiga, tão doce e melodiosa, que parecia saída da boca do próprio Jesus, quando pelo Mundo andava.

E a voz repetia-se a cada instante pelas horas da calma e ao entardecer, sempre com novos encantos. E tantas vezes se ouviu: "pousa" que aquele paraíso de frescura, que constantemente se deleitava nestas melodias suaves, pensou ser este o nome porque Jesus o chamava.

Desde então, sente-se a Pousa orgulhosa por ser a predilecta do Céu, e a preferida dos pintassilgos.

Em noites de inverno, quando a natureza está despida, e no ar não ressoa aquele canto amigo, o rio sente-se só. Chora ao recordar os tempos felizes de outrora, com os seus companheiros de infância.

Em dias de trovoada e chuva, sentindo deveras a sua tristeza, solta ao longe os seus gemidos tentando à força suavizar as suas penas, por não ver penas nenhuma.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Snr.ª D. Maria do Carmo Ribeiro Lima de Azevedo Fonseca.

Amanhã — O Snr. António Dias Pereira.

Sábado — A Snr.ª D. Maria Antonieta Fernandes Rodrigues e o Snr. Fernando Duarte Figueiredo.

Domingo — Os meninos Jorge Emiliano Vasconcelos dos Santos e Eduardo José, filho do Snr. Engenheiro Joaquim José Martins da Costa Soares.

Seg.ª-feira — A Sr.ª D. Ester Alçada Guimarães e o Sr. Virgílio Gomes Lobarinhas.

Quarta-feira — A Sr.ª D. Olin-dina Miranda de Andrade e o menino José Alberto Nery de Oliveira Azevedo.

Os Sonhos

da Pastelaria ARANTES são incomparáveis.

Lutuosa de Portugal

Uma das mais velhas e mais prestigiosas Associações de Socorros Mútuo, a Lutuosa de Portugal, com sede na cidade do Porto, acaba de nomear seu correspondente em Barcelos o nosso prezado amigo e assinante Snr. António de Sousa Barroso, professor e pessoa da maior responsabilidade na freguesia de Remelhe.

Cumprimentando o Sr. Professor Barroso, informamos os numerosos associados da presente instituição que qualquer assunto respeitante à mesma pode ser tratado na Casa Peixoto, na Rua D. António Barroso, desta cidade.

Máquinas de escrever, somar e dividir

Casa JOÃO MACIEL, Ld.ª

Telefone 8240

Colégio D. António Barroso

Campo de S. José — Telefone 8511 — BARCELOS

Ensino Primário e Liceal — Sexo Masculino

Professorado especializado para todas as disciplinas

Matrículas no mês de Setembro

Direcção:

Dr. José Rodrigues Fernandes (Ciências)

Dr. Luís Fernandes de Figueiredo (Letras)

FRIGORÍFICO

Aspiradores e Enceradores Eléctricos

Casa JOÃO MACIEL, Ld.ª
Telefone 8204

Amplificações

Sonoras, Fixa e móvel para todos os fins, como festas, missas novas e arraiais

Casa JOÃO MACIEL, Ld.ª
Telefone 8204

Colégio Dublin PARA MENINAS
BRAGA
TELEFONE, 2347
Curso Primário, Liceal e Conservatória de Música
Lavares Femininos e Arte Aplicada
Está aberta a inscrição
REABRE NO PRÓXIMO OUTUBRO

Exames

Na Universidade do Porto, com honrosa classificação, concluiu o 5.º ano do curso de engenharia o inteligente académico Snr. Francisco Pereira de Faria, filho do nosso amigo e assinante Snr. Rodrigo Pereira.

— Na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, concluiu, com boa classificação, o 4.º ano (curso de engenheiro geógrafo) o nosso conterrâneo Sr. Ildio Manuel Beleza Moreira.

— No Colégio de Nossa Senhora da Torre, em Braga, dirigido pelas Religiosas do Sagrado Coração de Maria, concluiu, com elevada classificação, o quarto ano a Menina Maria Helena Ribeiro Soares, irmã do nosso querido amigo e assinante Snr. P.º Aurélio Ribeiro Soares, Pároco de Areias de Vilar.

— No Liceu Sá de Miranda, de Braga, completou o 7.º ano (Ciências) o Sr. Manuel Viana Costa Lima, filho do Sr. Manuel Fernandes Costa Lima, Chefe da Secretaria Judicial.

— No mesmo Liceu, ficou aprovado no exame do 5.º ano, 2.º ciclo, o Snr. Manuel José de Sousa Teixeira, filho do Snr. Manuel Teixeira.

— Ficaram aprovados no exame de admissão ao liceu, em Braga, os estudantes: meninas Maria de Fátima Queirós de Sousa Basto e Maria Gabriela Alçada Guimarães Vale e os meninos José Carlos Guimarães Vale, José Augusto Fontainhas Carvalho, Luís Fernando Barreiros Braga Correia, José Francisco Caravana Pereira, Manuel Arnaldo Barbosa Pereira Gomes, Rui Horta Carneiro, Alberto Peixoto, Alberto O. S. A. Rosas, Arlindo Alves Martins, Cândido da Silva Maciel, Gustavo E. C. Costa, José Ferreira Barbosa, José Manuel Duarte Leite, Valdemar Gomes da Costa e Viriato Lusitano M. Ferreira.

— Também ficou aprovado no exame de admissão à Escola Comercial e Industrial, efectuado em Braga, o menino José Carlos Alçada Guimarães Vale.

Aos inteligentes académicos, e a seus pais, enviamos muitos parabéns.

Pinheiros

Vendem-se em Santa Eugénia — Barcelos.

166 próprios para madeira. Recebem-se propostas até às 14,30 horas, do dia 30 do corrente na Quinta da Torre.

Ver Quinta do Paço, em Airó. Informa e mostra condições na Quinta da Torre Santa, e no Porto Rua Fernandes Tomás, n.º 506 — 1.º

O Jardim Zoológico

DE LISBOA

Lugar de Maravilha

Aproxima-se a época das idas em massa a Lisboa.

O Jardim Zoológico oferece este ano aos forasteiros renovados encantos. Só da Guiné vieram perto de 200 animais, entre eles o já famoso hipopótamo-bébé, com um ano de idade, chimpanzés, macacaria, antílopes, grous, guias — o carregamento lembra a Arca de Noé. Do Brasil também veio uma esplendorosa colecção de araras, tocanos e papagaios.

É conhecido, de resto, o rol das trinta maravilhas do Jardim Zoológico de Lisboa. Trinta maravilhas que aliás já são mais... Entre elas o grande Roseiral, o Jardim dos Pequenos, o Palácio das Feras, o Jardim de Farrobo, a Aldeia e o Ginásio dos Macacos, a Tenda do Faustino, a Grande Escadaria das Corças, o Grande lago e as suas diversões, os Aviários, a Patinagem, o Cemitério dos Cães, a Casa do Hipopótamo, o Hotel dos Cães, o Clube dos Gatos, o Cerrado dos Elefantes, a Ilha dos Ursos, o Solar dos Leões e quantos outros prodígios ainda.

Progridem para mais as obras novas. Estão à vista o novo aviário, a nova Casa das Araras, as novas instalações de ursos, hipopótamos e rinocerontes, num conjunto surpreendente.

O restaurante do Lago e ao domingo o restaurante da Mata servem com esmero o público que aí busca um justificado repouso depois de ver tanta maravilha.

Em resumo, quem for a Lisboa — não deixe de ir ao Jardim Zoológico.

Rádios

Para baterias e corrente
Casa JOÃO MACIEL, Ld.ª
Telefone 8204

Paroco de Areias e Encourados

Por Provisão do Senhor Arcebispo de Braga foi nomeado pároco de Areias de Vilar e Encourados o nosso querido amigo Sr. P.º Aurélio Ribeiro Soares, natural da freguesia da Pousa.

Durante alguns anos foi Prefeito nos Seminários de Braga, lugar que sempre desempenhou com aprumo e inteligência.

Ao novo Pároco de Areias e Encourados apresentamos muitos parabéns.

Um baptizado na Franqueira

Por especial deferência do Senhor Arcebispo Primaz, foi autorizado o baptismo da criança que no dia da Peregrinação, nasceu naquela Montanha e que vai receber o nome de Maria da Franqueira, tendo por madrinha Nossa Senhora do mesmo nome.

Cândido Fernandes de Sousa e Maria Ferreira de Oliveira, naturais e residentes na freguesia de Alvelos, constituem um casal humilde e sem recursos, para quem este filho vem prefazer o número dez, aumentando, desta feita, as dificuldades de sua atribulada vida de trabalho e de canseiras.

Um grupo de senhoras desta cidade ao ter conhecimento do acontecimento logo se lembrou de proteger a recém-nascida tendo para isso angariado um enxoval e preparado a festazinha que no próximo domingo se vai realizar naquela Montanha às 10 horas e meia, depois da missa dominical.

Diversos donativos e roupas têm sido entregues às Senhoras e mesários da Confraria que com eles vão dar mais um pouco de conforto à neófita e alegria aos seus pais.

Para o enxoval foram recebidos donativos das Ex.ªs Senhoras:

D. Maria Teresa Pinto, D. Carolina Quintas, D. Maria Alice Portela e D. Antónia Figueiredo e dos Snrs. Manuel Arménio Corrêa, Antero de Faria, Artur Basto, José Peixoto, Augusto Figueiredo & Silva, Armazens de S. José, Aveilino Gomes de Sousa, Alfredo Pinto Lomba, Domingos Ferreira, Augusto Moreira, Casa Aguiar, António Portela, etc.

Para o Estrangeiro

Acompanhado de sua Esposa, e aproveitando esta época de férias judiciais, parte no próximo domingo em viagem de turismo por Espanha, França, Bélgica e Holanda, o nosso conterrâneo e talentoso Advogado nos auditórios do Porto, Snr. Dr. José de Sá Carneiro de Figueireiro.

Jornal de Barcelos felicitando-o deseja-lhe uma magnífica viagem e um regresso feliz.

Coronel Beleza Ferraz

Na sua casa de Barcelinhos, em gozo de licença, encontra-se o ilustre barcelense Sr. Coronel do Estado Maior José António Beleza Ferraz, acompanhado de sua esposa.

Os nossos cumprimentos.

Na Igreja Matriz

No passado sábado, houve missa solene em honra de Nossa Senhora da Assunção, padroeira de Barcelos.

Durante a missa fez-se ouvir, com muito agrado, o Grupo Coral de Barcelinhos "Santa Cecilia".

— No domingo, em honra de S. Joaquim, houve missa acompanhada a grande instrumental e sermão pelo Reverendo Olavo Teixeira, Provincial da Ordem do Espírito Santo.

Um Presente

de sonhos da Pastelaria ARANTES é um presente distinto.

Casamento

Na Igreja do Bom Jesus do Monte, consorciou-se o nosso amigo e assinante Snr. Feliciano Lopes Gomes, Informador Fiscal em Montalegre, filho da Snr.ª D. Maria da Conceição Lopes e do Sr. Miguel Augusto Gomes, já falecido, com a Snr.ª D. Rosa da Eira Ferreira, filha da Senhora D. Claudina da Eira e do comerciante de Cabreiros Snr. Remígio da Silva.

Aos noivos que seguiram em viagem de núpcias para o sul do país, desejamos muitas felicidades.

×

FARMACIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia CENTRAL, na Rua Bom Jesus da Cruz.

Vem a Barcelos?

Leve Sonhos e Paralelos da Pastelaria Arantes.

**Nos Casamentos
Nos Baptizados
Nos Banquetes
Nos Jantares**

com sobremesa de Sonhos da Pastelaria Arantes, é chic.

TERRENO

Vende-se uma parcela de terreno no lugar da Agrela, freguesia de Vila Frescaíinha S. Martinho, junto à estrada e óptimo para construção.

Ver e tratar, aos domingos, com António Peres Filipe, na Telheira da Agrela.

Material Eléctrico Instalações Eléctricas

Casa JOÃO MACIEL, Ld.ª
Telefone 8240

SONHOS

É uma especialidade da pastelaria Arantes

Vende-se

Moto francesa, com três anos de uso em primeira mão e poucos quilómetros.

Ver e tratar na Garagem Parque.



Toda a qualidade de óculos para qualquer fim preferiam a Casa

A. Eurico Soucasaux

Serviços de Alto-falantes

CASA SOUCASAU

com telefone 8345



ZIGUEZAGUE

Chuleira, Caseia e Pregá botões

GARANTIA PERMANENTE

Vendas a pronto e a prestações desde 122\$00 mensais

Agente em Barcelos:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Comb. da Grande Guerra

Dinheiro sobre hipotecas ao juro da lei

Empresta-se sobre prédios rústicos e urbanos. Falar com Rodrigo Magalhães, nas Necessidades, freguesia de Barqueiros.

Peugeot 203

Furgonetas 640/930 kg.

Carro ideal para transportes de mercadorias.

Bragauto, L.ª

Braga

EM BARCELOS:

Garagem Parque

Vende-se

Moínho, casa de habitação, terra de lavradio e mato em Tamel.

Informa este Jornal.

Bicicleta Motorizada

Vende-se Barata

Ver e tratar na Garagem de Santo António — Barcelos.

Catálogo-Preçário

Acabamos de receber da livraria "Ferreira & Franco, Limitada", da Rua da Horta Seca, n.º 3, em Lisboa, o seu primeiro catálogo-preçário de livros usados, descrevendo cerca de 3.300 obras, algumas raras.

Aquela livraria envia-o gratuitamente a quem lho pedir.

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

Correio das Aldeias

Balugães, 9

Santa Maria de Galegos, 17

Prestaram as provas de exame da 4.ª classe as meninas Maria Isabel Fernandes da Cunha e Maria Teresa Fernandes obtendo distinção. Parabéns ao professor, Senhor Bernardo José da Cunha, que as preparou num curto lapso de tempo, e depois de se haverem perdido esperanças de êxito.

—Na Igreja paroquial de Amorim, do concelho da Póvoa de Varzim, realizaram-se as cerimónias do casamento do Sr. Bernardo José da Cunha, professor oficial, filho do Sr. Domingos da Cunha Vilas Boas, industrial de camionagem, com a menina Rita Celeste Amorim, professora, natural daquela freguesia poveira. Presidiu às cerimónias o Rev. Abade de Amorim que dirigiu aos noivos uma tocante alocução sobre o acto que se realizou.

Ao almoço, oferecido em casa dos pais da noiva, falaram vários convivas enaltecendo as virtudes dos cônjuges e desejando-lhes infundas prosperidades e as melhores bênçãos do Céu.

Os noivos fixaram residência em Ponte do Lima.

—Balugães começou a viver os primeiros dias das festas religiosas a N. S. Aparecida. A afluência dos fiéis às novenas preparatórias é impressionante antevendo esplendor e entusiasmo para os dias principais.

Bendita a voz que teve um dia a coragem e o desassombro de proclamar bem alto a necessidade de voltar atrás.

Quando se caminhava a passos largos para a inteira profanação do local sagrado do Monte Castro; quando o nome bendito da Senhora se limitava às quatro paredes do Templo e por um número pequenissimo de crentes; quando se havia esquecido absolutamente toda a grandeza e motivo daquele recinto mariano—surgiu o profeta da Boa Nova. Era errado o caminho que ali se trilhava. Urgia limpar o ambiente e torná-lo digno da sua grandeza e sublimidade.

Custou! Quantos obstáculos a estorvarem o progresso da nova ideia! Nova para quem se havia esquecido do passado ou não queria que ele voltasse... Nova por que já várias gerações haviam passado e conheceram e viveram o engano das festas profanas à Senhora Aparecida. A vitória da verdade constitui hoje um facto. E assim vamos regressando ao verdadeiro e glorioso passado das festas em honra da Augusta Senhora que em 1702 ali desceu a dar fala ao mudo João.

Os anos vão rodando e a fé na Virgem não é palavra morta. O Seu nome galgou montes e vales estendendo-se sempre mais ao largo sem fronteiras a limitar-lhe os horizontes. Importa mesmo que assim seja para que regressemos realmente ao passado grandioso das festas de Balugães; importa ainda que interpretemos em espirito cristão o significado destas homenagens à Senhora; finalmente, importa que todos quantos sobem a estrada da Montanha Santa saibam que ali não há lugar para divertimentos ou quaisquer explorações de ordem material.

Aspira-se um bafejo de santa espiritualidade a lembrar-nos as proximidades do Céu e a lonjura deste vale de lágrimas onde residem todas as nossas canseiras e dores.

Suspensos do Alto e sorvendo o pão bendito que gera as almas nobres e fortes, ali estaremos todos a render as nossas homenagens à Senhora Aparecida de Balugães e a rogar-lhe amparo para as nossas misérias.

C.

OS MENINOS

gostam imenso dos Paralelos da

Pastelaria ARANTES

A principiar na próxima quarta-feira, teremos a pregação preparatória para a festa do SS. Coração de Jesus. Na sexta-feira e no sábado teremos as confissões preparatórias para a comunhão geral do domingo.

Esperamos que as conferências que estão a cargo do Rev. Dr. António Rodrigues sejam muito frequentadas por todos, a fim de se tirar bom fruto deste santo tríduo.

—Continuam com o mesmo entusiasmo as obras da nossa igreja paroquial.

—Em gozo de férias, têm estado nesta freguesia o Rev. P.º Domingos Salgueiro, S. E. S., bem como os quatro seminaristas desta freguesia, a quem desejamos que aproveitem muito para descanso das suas fadigas.

—Teve ontem a sua festa de anos o Sr. Manuel José da Silva Ângela, sendo por isso cumprimentado por alguns dos seus amigos que o foram saudar a sua casa onde não faltou o champagne e mais qualquer coisa.

Que continue a fazer anos na graça de Deus são os nossos votos.

C.

Fornelos, 16

Pelo Ex.º Presidente da Câmara de Barcelos, foi substituído o regedor desta freguesia, sendo nomeado o nosso amigo Sr. João Baptista Araújo Rodrigues para o referido cargo.

A escolha foi acertada e segundo opiniões colhidas, a contento da maior parte desta laboriosa população. Esperamos do nosso Regedor o melhor acolhimento, mais disciplina, mais ordem e respeito, mesmo no que diz respeito a moralidade e bons costumes, a bem da freguesia que sempre gozou de bom nome e que há pouco começou a perdê-lo, mercê de elementos por vezes imprudentes. Há pessoas que parece ter sido fadadas para contradição das boas obras e para perturbação da ordem... Pena é que assim seja, mas, já que assim é, preciso cortar o mal pela raiz tanto quanto possível, a bem da humanidade, e sobretudo, a bem desta terra que é nossa, onde bebemos o primeiro bálsamo, onde aspiramos o primeiro ar, onde vimos pela primeira vez a luz do dia...

E, porque deveras amamos a nossa terra gostamos de a ver progredir, assim como gostamos de ver retirar para longe quem a enxovalhe.

Esperamos, por isso, ao novo Regedor que é um novo dinâmico e cheio de vida, e ainda animado de boa vontade, uma transformação completa de costumes, pondo de parte o respeito humano—tendo só por lema servir a freguesia e levantar o seu nome.

Esperamos de todos os elementos de bem da freguesia o auxílio mútuo em volta dos novos, que de boa vontade procuram corrigir defeitos e em plantar a ordem, o respeito e o bom nome desta laboriosa freguesia.

Ao novo Regedor desejamos felicidades no espinhoso cargo que acaba de assumir.

—Teve hoje a sua festa natalícia, a menina Maria de Lourdes da Silva Gonçalves; e por isso mesmo a felicitamos.

C.

Curso Complementar do Liceu

Os alunos que quiserem ser preparados para o 6.º e 7.º ano de Letras e Ciências, por professores especializados, podem pedir informações na Secretaria do Externato D. António Barroso, desta cidade.

Gasolina • Gasóleo • Petróleo

E

Óleos Lubrificantes

Vende nas melhores condições

António Augusto da Rocha Portela

Agente da SACOR

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Ausente de 15 a 31 de Agosto.
Campo 5 de Outubro Telefone 8596

José António Faria Torres
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210
Consultas das 10 às 12

FRANCISCO TORRES
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

Casa de Saúde de Barcelos
Cirurgia—Partos
Rua Barjona de Freitas — Telef. 8598

António Pedras
MÉDICO
Doenças de pulmões • Raios X
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17
Residência: { Arcoselo—Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

ANTONIO COUTINHO
MÉDICO
Consultório
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 56
Telefone 8509

António Faria de Freitas
MÉDICO
Com prática nos Hospitais Cívis de Lisboa
Rua Miguel Ângelo, 58 — BARCELOS

Camilo Ramos
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças da boca e dos dentes—Protese Dentária
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º
Residência: C. Camilo C. Branco, 82
Telefone 8321

LAURINDA VIEIRA
PARTEIRA-ENFERMEIRA
Partos, Tratamentos e Injeções
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

A Cafezeira de Barcelos

apresenta aos seus numerosos e estimados clientes o maior e mais completo sortido em farinhas:

Nestlé—Maizena—Saluzena—Mangarena—Lacto Bulgara—Araruta—de Fava Torrada—de Arroz—de Aveia—Fecula de Batata—Semola de Trigo e a conhecida Farinha Amparo

que vende muito frescas e sempre aos melhores preços.

Não esqueça: farinhas só na

Cafezeira de Barcelos

que pode pedir pelo telefone 8-4-1-0.

Vinicultores

Ácidos Cítrico e Tartárico; Metabisulfito de Potássio; Oenotânico «DYEWOOD»; Gelatinas em pó e folhas; Carvão para descorar «ACTIBON»; Solução Sulfurosa; Barro Espanhol; Bentonite; Parafinas; Cêbo para empostigar; Goma Laca; Soda em Cristais; Permanganato de Potássio.

AMANTOS e CELULOSE—APARELHOS DE LABORATÓRIO

Aos melhores preços na:

Sociedade de Representações Guipeimar, L.ª

R. Rodrigues Sampaio, 155-1.º — PORTO — Telef. 28093

Quereis adquirir louças ou vidros por pouco dinheiro?

Inscrevei-vos desde já nos sorteios semanais com bónus que vos oferece a

Vidraria Barcelense

nas suas séries de 2\$50, 5\$00, 7\$50 e 10\$00.

Este casa informa os seus numerosos clientes que o sorteio da série de 2\$50 coube ao n.º 34, que por aquela ridicularia recebeu artigos no valor de 90\$00.

Visite a Vidraria Barcelense

no Largo da Porta Nova, 7 em BARCELOS

O MELHOR CAFÉ

FOI... É... E SERÁ SIEMPRE O DE

A Cafezeira de Barcelos

Tormento

DE

FLORBELA ESPANCA

Por Ângelo de Serpa

FLOBBELA ESPANCA é uma poetisa impressionante.

Quanto mais a estudamos mais se adensa o mistério da sua alma atribulada e nos punge a nostalgia amarga dos seus versos.

É uma mulher de extraordinária sensibilidade a quem faltou a alavanca da fé e do temor de Deus.

Por isso, os seus versos são degraus escuros que apontam a tragédia da sua morte.

Apesar do negrume que paira em toda a sua obra brilha, sem que nisso haja paradoxo, como estrela singular, a grandeza da sua arte.

Florbela Espanca versejou sentindo profundamente e confiando ao papel a sua sinceridade. A sua alma esfiapa-se nos versos que escreveu e o seu coração reparte-se em sangue e em nervos nos magníficos sonetos que nos legou. Entretanto, Florbela, apesar desta sombria gase em que se envolveu, tem muitos admiradores, quase tantos quantos leram as suas obras.

A razão disto é fácil adivinhar-se: tudo o que apaixonava, emociona e arrebatava não pode ser indiferente ao leitor e faz surgir um laço que o prende. Acontece isto na leitura dos versos de Florbela.

Para além da arte... a alma...

A sua alma — crisálida de todos os amargores — desliza inconformadamente através da sua obra.

Ela traz a queimada os ardores escaldantes dos estios da charneca e é portadora dos desalentos e cansaços alentejanos...

Morre contorcendo-se em ânsias de infinito e insolações de êxtase. A Dor martirizou-a oferecendo-lhe o banquete pagão da quietude sem Deus.

E Florbela afoga-se nesse mar imenso de amarguras e a inteligência obnubila-se perante os argumentos da sensibilidade doente e esmagada.

Já não há luz que a ilumine.

*Morte, minha senhora Dona Morte,
Tão bom que deve ser o teu abraço!
Languido e doce como um doce laço
E como uma raiz sereno e forte.*

*Não há mal que não sare e não conforte
Tua mão que nos guia passo a passo,
Em ti, dentro de ti, no teu regaço
Não há triste destino ou má sorte.*

*Dona Morte dos dedos de veludo,
Fecha-me os olhos que já viram tudo!
Prende-me as asas que voaram tanto!*

*Vim da Mourama, sou filha de rei,
Má fada me encantou e aqui fiquei
À tua espera... quebra-me o encanto!*

E foi neste delírio de inconformismo que a luz da vida se fechou para esta extraordinária Mulher que versejou duma maneira inigualável.

SONETO

*Tirar dentro do peito a Emoção,
A lúcida Verdade, o Sentimento!
— E ser, depois de vir do coração,
Um punhado de cinzas esparso ao vento!...*

*Sonhar um verso d'alto pensamento,
E puro como um ritmo d'oração!
— E ser, depois de vir do coração,
O pó, o nada, o sonho dum momento...*

*São assim ôcos, rudes, os meus versos:
Rimas perdidas, vendavais dispersos,
Com que iludo os outros, com que minto!*

*Quem me dera encontrar o verso puro,
O verso altivo e forte, estranho e duro,
Que dissesse, a chorar, isto que sinto!*

Florbela Espanca



RESUMO BIOGRÁFICO

DE

Monsenhor Alves da Rocha

NO Rio de Janeiro, por intermédio do Real Instituto de Leitura Portuguesa, foi publicada, em graciosa brochura, a biografia do eminente português e virtuoso sacerdote Monsenhor José Maria M. Alves da Rocha.

Representa mais uma homenagem — aliás justíssima — do Brasil às virtudes e méritos do zeloso Capelão da Irmandade da Penha que é, também, um consagrado Escritor e Poeta.



Nesse opúsculo faz-se menção dos trabalhos e empreendimentos de Monsenhor Rocha e, ao mesmo tempo, citam-se as distinções com que tem sido homenageado pelo Governo Português e pelo Governo do Brasil.

Trabalho oportuno e criteriosamente feito que regista a obra verdadeiramente notável do insigne Prelado Doméstico de Sua Santidade Pio XII.

Agradecendo o exemplar recebido *Jornal de Barcelos* felicita o ilustre homenageado e faz votos a Deus pela conservação da sua vida preciosa.

R. M.

BIBLIOGRAFIA

O Mundo no desespero de Hoje

de Carlos Pinto Moreira

LEMOs atentamente este volume que nos parece ser a primeira obra de Carlos Pinto Moreira.

Trata-se dum feixe de ensaios onde ressalta, a par duma cultura notável, um espírito de sinceridade que nos apraz registar. Este livro é um grito, generoso e consciente, contra a inversão de valores do nosso século materializado.

Será voz no deserto?

Não o cremos, embora a observação atenta do panorama social do mundo e nomeadamente de Portugal nos leve à conclusão de que, *tudo se vai adaptando* à onda avassaladora do terrenismo grotesco e absorvente. O A. de *O Mundo no Desespero de Hoje*, é, indiscutivelmente, um incontaminado desse mal geral. Ainda bem. O seu trabalho fica a marcar uma voz de alerta nesta hora de crise.

«Parafraseando a conclusão de Jacques Maritain, quando diz: que o erro do mundo, de hoje, é o de sobrepor a razão à natureza e desprezar o sobrenatural, ver-se-á, como o tempo trouxe na vertigem das décadas o poder que o homem tem de se imaginar muito diferente do que é, transformando-o num propósito endensado de personalidades diferentes envoltas quase sempre na roupagem de verdades, amargas».

Isto levou o mundo fatalmente ao individualismo egoísta. A Igreja, porém, em suas encíclicas luminosas, apontou o caminho da justiça e da caridade e não deixou, sem áspera censura, os abusos cometidos neste campo económico-social.

E com clareza e justiça que Carlos Pinto Moreira analisa a concepção do económico no século dezanove fazendo emergir, em toda a sua repugnante nitidez, o burguês deste século que tudo condiciona ao económico — único valor admitido.

«Foi esta verdade totalitária de absorção universal que assegurada como princípio dum apostolado social, forneceu aglutinadamente a matéria da desordem acesa, que o mundo, hoje, combustiona em labareda» observa o A.

Na verdade, o século XIX, num desatino de loucura, atirou o homem para o orgulhoso endeusamento e «deixou a Cristo para se ajoelhar submisso e vencido diante do dinheiro». Esta *nova doutrina* subordinou a sociedade e poucos foram os que desassombradamente souberam reagir e proclamar os direitos da pessoa humana e a superioridade do espiritual.

Leão XIII — na *Rerum Novarum* — confirma a doutrina dos escolásticos, nomeadamente, de S. Tomás de Aquino e opõe a verdade à mentira criada no pessimismo e no individualismo. Sempre a Igreja levantou a sua voz e alicerçou os seus princípios na lei natural e nos direitos inalienáveis do homem. «O Mundo no Desespero de Hoje» é obra séria que merece atenção e meditação, onde há páginas onde a ideia e a forma tomam matises de primor e os estudos sobre a liberdade e a unidade agradam totalmente.

Felicitemos o A. e oxalá veja coroado de êxito o seu trabalho e não esmoreça nesta luta de *bem escrever e bem esclarecer*.

A. ROCHA MARTINS

SAUDADE DADA

*Em horas ainda louras, lindas
Clorindas e Belindas, brandas
Brincam no tempo das berlindas,
As vindas vendo das varandas.
De onde ouvem vir a rir as vindas
Fitam a frio as frias bandas.*

*Mas em tórno à tarde se entorna
A atardoar que arde
Que a eterna tarde já não torna!
E em tom de atoarda, todo o alardo
Do adornado ardor transtorna
No ar de torpor da tarda tarde.*

*E há nevoentos desencantos
Dos encantos dos pensamentos
Nos santos lentos dos recantos
Dos bentos cantos dos conventos...
Prantos de intentos, lentos, tantos
Que encantam os atentos ventos.*

Eugénio de Castro